

Pedido de apoio ao PPB irrita tucanos

235
O presidente nacional do PPB, senador Esperidião Amin (SC), deixou o Palácio da Alvorada com uma notícia que irritou os tucanos de São Paulo. "O presidente Fernando Henrique ultimou o pedido formal para que o PPB dê apoio explícito ao seu projeto de reeleição", relatou Amin. Confirmada a coligação, a expectativa do PPB e o temor do PSDB são um só: o de que Fernando Henrique fique neutro na disputa pelo governo paulista. O principal

adversário dos tucanos no estado é o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB).

O deputado José Aníbal (PSDB-SP), um dos mais ligados ao governador Mário Covas (PSDB), reagiu mal ao convite. "Espero que Fernando Henrique, que é tão atento às questões locais, preste atenção a São Paulo, com uma diferença: é lá que ele vota e onde tem seu maior parceiro político e partidário", cobrou o tucano, referindo-se a Covas.

"Minha expectativa é a de que ele se manifeste publicamente em favor do candidato do seu partido", insistiu Aníbal. O primeiro vice-presidente do PSDB, deputado Arnaldo Madeira (SP), foi enfático na cobrança: "É evidente que o PSDB tem um candidato em São Paulo — o governador Mário Covas, e que o presidente vai apoiar o candidato do PSDB".

Amin conversou com o presidente no Alvorada durante uma

hora. As negociações para o apoio do PPB à reeleição de Cardoso já vinham acontecendo desde agosto. Amim forçou uma definição. "Eu fui ao presidente colher sua palavra sobre o posicionamento que ele quer do PPB em relação ao seu projeto de reeleição", contou o senador. Ele vai levar "o pedido" de Fernando Henrique ao PPB, que anunciará, então, se participa ou não da aliança em favor da reeleição do presidente.